



Núcleo Espírita Assistencial
"Paz e Amor"

42 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Janeiro 2013 - N° 181

Estamos Aqui !!!

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

ENCONTRO MARCADO COM O IRMÃO KARL

Da redação

É notório, indispensável, o valor que a humanidade atribui ao metal denominado ouro.

Comumente compactado em barras, é conservado à sete chaves nos quatro cantos do mundo, apresentando a quem o possui, como nações, governos, indivíduos, com a segurança incontestável da sua intimidade preciosa.

Entretanto, afora o seu valor monetário, a rigidez com que essas barras se apresentam, tornam restrito, quase nulo, o seu uso, o seu manuseio, em prol da humanidade.

O homem ao submeter essas peças valiosas a temperaturas gradualmente mais altas, acabara por encontrar aquela que fundia o precioso metal, tornando-o maleável, domável, submisso, tendo ampliada, sobremaneira, a sua serventia para o mundo.

Quando porém, submetido a temperaturas menos expressivas, o referido metal mantém-se impassível, inalterado, em sua forma e formato.

Todavia, ao adentrar a faixa dos 1.070 graus, a peça rende-se ao calor intenso e acaba por perder sua rigidez, liquefazendo-se e, com isso, possibilitando ao homem laborioso manuseá-la, transformando-a em

jóias de inestimável brilho e valor.

É como se estas peças preciosas necessitassem passar pelas "dores" das altas e graduais temperaturas, até atingirem o ápice dos 1070 graus para, só então, fundirem-se, entregando-se, passivamente, às mãos humanas para que venham a luzir, enfeitando e adornando o mundo.

Por analogia, assim também ocorre com os seres humanos que vivenciam as mais diversas experiências neste mundo de provas e ex-



pições, pois através das dores físicas e morais, em princípio de menor intensidade, é que são alertados para direcionarem os seus passos em direção ao aconchego dos braços de Jesus.

Caso as dores não sejam suficientes para tanto, aos poucos, vão se tornando mais intensas, para que venham a entender o que a vida está querendo lhes dizer através dessas ocorrências que, na realidade, nada mais são, do que lições oportunas e preciosas que o Pai de infinita misericórdia lhes ministra, para que façam luzir suas almas, ainda tão distantes da seara do amor.

O Evangelho no seu lar



Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe do Paz e Amor que, todas as terças, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas interessadas que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se na secretaria.

Conversão..... Pág. 02
Eu contra eu..... Pág. 03
O cético e o lúcido..... Pág. 04

Conversão

Redação do Momento Espírita,
baseado no livro Caminho, Verdade
e Vida - Emmanuel / Chico Xavier.
Colaboração: Marcia Farbelow

O episódio das três negações de Pedro é muito emblemático.

Contudo, antes que ele ocorresse, Jesus cuidou de alertar o Apóstolo.

Segundo a narrativa evangélica, pouco antes da prisão do Mestre, deu-se uma interessante conversa.

Nela, Pedro foi avisado de que corria perigo moral.

Jesus lhe disse que tinha rogado por ele, a fim de que sua fé não desfalecesse.

Afirmou-lhe ainda que, quando se convertesse, deveria confirmar seus irmãos.

Pedro afiançou ao Cristo estar disposto a segui-LO à prisão e à morte.

Então, Jesus lhe disse que, antes que o galo cantasse, ele O negaria três vezes.

Essa narrativa funciona como um alerta.

Com frequência, ouve-se o discurso de que é preciso e suficiente aceitar Jesus.

Que essa aceitação resolve de imediato todos os problemas da vida.

E faz cessar as tribulações materiais e morais.

Como um passe de mágica, transforma homens em quase anjos.

Entretanto, não é tão fácil a genuína conversão. Muitos portadores de convicções apressadas se equivocam quanto a isso.

Incontáveis dizem eu creio, mas poucos podem declarar estou transformado.

As palavras de Jesus a Simão Pedro são muito simbólicas.

Jesus as proferiu, na véspera do Calvário, na hora grave da última reunião com os discípulos.

Recomendava ao pescador de Cafarnaum confirmasse os irmãos na fé, quando se convertesse.

Acresce notar que Pedro sempre foi o Seu mais ativo companheiro de apostolado.

O Mestre, habitualmente, preferia a Sua casa singela para exercer o Divino ministério do amor.

Durante três anos sucessivos, Simão presenciou acontecimentos assombrosos.

Viu leprosos limpos, cegos que voltavam a ver, loucos que recuperavam a razão.

Deslumbrou-se com a visão do Messias transfigurado no Tabor.

Assistiu à saída de Lázaro da escuridão do sepulcro.

No entanto, não estava convertido. Ainda lhe faltavam os trabalhos imensos de Jerusalém.

Carecia de fazer muitos sacrifícios pessoais. Deveria travar lutas enormes consigo mesmo.

Somente depois poderia se considerar convertido ao Evangelho e dar testemunho do Cristo aos irmãos.

Assim, não basta maravilhar a própria alma para operar-se a necessária conversão ao bem.

A aceitação das revelações espirituais não logra promover a imediata transformação de um homem para Jesus.

Simão Pedro presenciou essas revelações com o próprio Messias. Mas custou muito a obter tais títulos.

A crença não é um passe de mágica, que tudo resolve e transforma.

Ela reclama serviço intenso para frutificar. Demanda esforço, reflexões e renúncias.

É preciso trabalhar firme para conseguir se converter. Aprender a servir anonimamente e a perdoar.

Apenas após longas vivências no bem, o homem estará habilitado para testemunhar sua condição de cristão.

**"O Espiritismo
será, de fato, o que nós
espíritas, dele fizermos" -
Livro Doutrina Viva -
Chico Xavier**

Colabore

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades de nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Eu contra eu

Contos e Apólogos - Irmão X / Chico Xavier. Colaboração Hugo Rebello

Quando o Homem ainda jovem desejou cometer o primeiro desatino, aproximou-se o Bom Senso e observou-lhe.

- Detém-te! Por que te confias assim ao mal?

O interpelado, porém respondeu orgulhoso:

- Eu quero.

Passando, mais tarde, à condição de perdulário e adotando a extravagância e a loucura por normas de viver, apareceu a Ponderação e aconselhou-o:

- Para! Por que te consagras, desse modo, ao gasto inconseqüente?

Ele, contudo, esclareceu jactancioso:

- Eu posso.

Mais tarde, mobilizando os outros a serviço da própria insensatez, recebeu a visita da Humildade, que lhe rogou, piedosa:

- Reflete! Por que te não compades dos mais fracos e dos mais ignorantes?

O infeliz, todavia, redargüiu colérico:

- Eu mando.

Absorvendo imensos recursos, inutilmente, quando poderia beneficiar a coletividade, abeirou-se dele o Amor e pediu:

- Modifica-te! Sê caridoso! Como podes reter o rio das oportunidades sem socorrer o campo das necessidades alheias?

E o mísero informou:

- Eu ordeno.

Praticando atos condenáveis, que o levaram ao pelourinho da desaprovação pública, a Justiça acerrou-se dele e recomendou?

- Não prossigas! Não te dói ferir tanta gente?

O infortunado, entretanto, acentuou implacável:

- Eu exijo.

E assim viveu o Homem, acreditando-se o centro do Universo, reclamando, oprimindo e dominando, sem ouvir as sugestões das virtudes que iluminam a Terra, até que, um dia, a Morte o procurou e lhe impôs a entrega do corpo físico.

O desditoso entendeu a gravidade do acontecimento, prosternou-se diante dela e considerou:

- Morte, por que me buscas?

- Eu quero - disse ela.

- Por que me constanges a aceitar-te? - gemeu triste.

- Eu posso - retrucou a visitante.

- Como podes atacar-me deste modo?

- Eu mando.

- Que poderes te movem?

- Eu ordeno.

- Defender-me-ei contra ti - clamou o Homem, desesperado - duelarei e receberás a minha maldição!...

Mas a Morte sorriu imperturbável, e afirmou:

- Eu exijo.

E, na luta do "eu", contra "eu", conduziu-o à casa da Verdade para maiores lições.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

QUINTA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

SEXTA-FEIRA

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil

14:00 / 14:00 - Mocidade



O cético e o lúcido

Autor desconhecido.

Colaboração: Edson Barone

No ventre de uma mulher grávida estavam dois bebês. O primeiro pergunta ao outro:

- Você acredita na vida após o nascimento?

- Certamente. Algo tem de haver após o nascimento. Talvez estejamos aqui principalmente porque nós precisamos nos preparar para o que seremos mais tarde.

- Bobagem, não há vida após o nascimento. Como verdadeiramente seria essa vida?

- Eu não sei exatamente, mas certamente haverá mais luz do que aqui. Talvez caminhemos com nosso próprios pés e comeremos com a boca.

- Isso é um absurdo! Caminhar é impossível. E comer com a boca? É totalmente ridículo! O cordão umbilical nos alimenta. Eu digo somente uma coisa: A vida após o nascimen-

to está excluída – o cordão umbilical é muito curto.

- Na verdade, certamente há algo. Talvez seja apenas um pouco diferente do que estamos habituados a ter aqui.

- Mas ninguém nunca voltou de lá, depois do nascimento. O parto apenas encerra a vida. E afinal de contas, a vida é nada mais do que a angústia prolongada na escuridão.

- Bem, eu não sei exatamente como será depois do nascimento, mas com certeza veremos a mamãe e ela cuidará de nós.

- Mamãe? Você acredita em mamãe? E onde ela supostamente está?

- Onde? Em tudo à nossa volta! Nela e através dela nós vivemos. Sem ela tudo isso não existiria.

- Eu não acredito! Eu nunca vi nenhuma mamãe, por isso é claro que não existe nenhuma.

- Bem, mas às vezes quando estamos em silêncio, você pode ouvi-la cantando, ou sente, como ela afaoga nosso mundo. Saiba, eu penso que só então a vida real nos espera e agora apenas estamos nos preparando para ela...

Camisetas Projeto Nova Sede

Esta é a nossa primeira ação para conseguirmos recursos para nossa futura nova sede!



A partir deste mês estaremos em nosso Núcleo todos os dias oferecendo as camisetas para aqueles que quiserem colaborar.

Dúvidas sobre como adquirir as camisetas do Projeto podem ser encaminhadas para o e-mail novasede@neapa.org.br.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2010 a 2012):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento especial à **Lyons Artes Gráficas** (Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - Moinho Velho - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403) pela reprodução gratuita deste informativo.